



ESTUDO DA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Karin Riedner², UNIJUI

O presente trabalho tem como objetivo fazer um diagnóstico da cadeia produtiva do leite na Região Fronteira Noroeste. O estudo caracteriza os agentes da cadeia do leite, em especial produtor, indústria e varejo. A produção diária na região é de 1.436.489 litros e a produção anual na região é de 524.318.631 litros, a região possui 234.736 vacas leiteiras, incluindo as vacas secas. No estado do Rio Grande do Sul a pecuária leiteira vem se desenvolvendo e atingindo bons resultados. A produção leiteira da região Fronteira Noroeste é responsável por mais da metade da produção do Rio Grande do Sul. Tendo em vista o crescimento do mercado do leite, na região estão se instalando grandes empresas de beneficiamento de leite com o objetivo de absorver, industrializar e processar a produção. O Estado alcançou condições de industrializar 15,2 milhões de litros por dia, mas só produz 9 milhões de litros de leite por dia. Como metodologia o estudo se caracteriza de natureza exploratória e descritiva. Os dados primários foram coletados por meio de entrevista aos gestores que atuam na cadeia produtiva do leite. Os dados secundários foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica e consulta em artigos científicos, jornais e internet. Verifica-se que a região apresenta condições favoráveis para o aumento da produção do leite. O estudo concluiu que o principal problema do produtor está relacionado com a variação de preço do leite que é pago pela indústria. Em termos de custos de produção, destaca os custos com alimentação, medicamentos e manutenção da sala de ordenha. Porém, a atividade agrega renda à propriedade rural gerando receita mensal, não ficando dependente das atividades da lavoura. Em relação à indústria processadora do leite, as principais dificuldades relacionam-se à existência da concorrência desleal na região com empresas que atuam na informalidade e usam práticas incompatíveis com as normas vigentes. Também o baixo nível tecnológico dos produtores, e as longas rotas fazendo com que o leite demore em chegar à indústria. Visando a melhoria da performance do setor, a indústria desenvolve algumas ações, tais como: projetos de melhoria na genética dos animais, parcerias para o fornecimento de insumos (ração, sal mineral e medicamentos) a um preço abaixo da média do mercado, palestras técnicas e reuniões com produtores. No varejo destaca-se a relação positiva com a indústria, onde este é beneficiado pelas opções em termos de diversidade de ofertas de produtos. A principal dificuldade na gestão do setor varejista está relacionada com a variação do preço do leite em determinadas épocas do ano. Pode-se concluir que a produção de leite que é desenvolvida em pequenas propriedades para atingir o nível de rentabilidade e de eficiência necessário deve desenvolver práticas de gestão que atendam principalmente às determinações da indústria e do mercado. A atividade leiteira tem um papel importante na sustentabilidade das propriedades agrícolas familiares, tanto no autoconsumo quanto na geração de renda.

¹ Projeto de pesquisa realizado no Curso de Administração da Unijui

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Administração da Unijui